

Controle sanitário fortalece qualidade dos peixes no estado

Ter 21 janeiro

Quando o assunto é piscicultura mineira, as cidades de Muriaé e Morada Nova de Minas dominam o tema como ninguém. Os municípios são considerados polo na produção de peixes: Muriaé no segmento de ornamentais e Morada Nova, de corte. O setor é um dos que mais crescem no agronegócio de Minas Gerais, se fortalecendo a cada ano, segundo equipe do Programa de Sanidade Aquática estadual.

Em qualquer categoria de piscicultura é preciso que o produtor observe a condição sanitária de seu criatório. Todas as propriedades e estabelecimentos com animais aquáticos devem ser cadastrados no [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), órgão vinculado à [Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), que também tem entre suas competências realizar o controle sanitário dos criatórios. Atualmente, são 1.116 criatórios de peixes de corte e ornamentais cadastrados.

O coordenador do Programa de Sanidade Aquática do IMA, o médico veterinário Eduardo Lage, destaca o trabalho de fiscalização e controle sanitário. “Estamos focados em aumentar os cadastros de pisciculturas em todo o estado, implantando algumas ações de vigilância sanitária, com objetivo de aumentar o controle e reduzir o risco de ocorrência de doenças. É importante a participação dos produtores quanto às notificações de quaisquer sintomas de doenças nos peixes. Estamos trabalhando junto às associações do setor”, informa.

As ações do IMA incluem a fiscalização do trânsito de peixes, a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA), o cadastro e as vigilâncias ativas (momento em que o instituto busca casos de doenças nas pisciculturas) e vigilâncias passivas (atendimentos do IMA após a notificação realizada pelo piscicultor). Estas vigilâncias têm a finalidade de padronizar a prevenção de doenças infecciosas e parasitárias que afetam a aquicultura.

Eduardo Lage reforça que, caso exista suspeita da doença, é necessário comunicar ao IMA mais próximo para auxiliar no acompanhamento das investigações e nas medidas sanitárias a serem tomadas. Os locais podem ser consultados em ima.mg.gov.br/atendimento/nossas-unidades.

Produção

Em Morada Nova de Minas, a tilápia é o centro das atenções e movimentam os criatórios e as indústrias de beneficiamento. A cidade produz cerca de 13 mil toneladas/ano do peixe *in natura* em seus criatórios localizados na Represa de Três Marias. Ao todo, são geradas aproximadamente 40 toneladas de filé por dia para os seis frigoríficos do município.

Produtor de tilápia, Ailton Mendes Batista, o Toiota, é também presidente da Associação Peixe MG. Ele relata que o cadastramento dos criatórios no IMA é de suma importância para assegurar a sanidade dos peixes. “A parceria com o IMA é fundamental para estimular a regularização dos criatórios que ainda precisam se adequar às normas sanitárias determinadas pelo Estado”, reforça.

Atualmente, ele comercializa, dentro de Minas Gerais, 90% de sua produção.

Já em Muriaé, cidade localizada na Zona da Mata Mineira, o destaque é para os peixes ornamentais. Minas Gerais, inclusive, é líder no setor. O produtor Nilo Teodoro Junior trabalha com essa variedade há 30 anos. Seu criatório está localizado na comunidade rural de Capetinga, a 19 quilômetros de Muriaé.

“Crio algumas espécies como o *Kinguio* e *Guppys*. Sempre que preciso do IMA para emitir documentos sanitários, como a Guia de Trânsito Animal (GTA), conto com a ajuda dos profissionais do escritório de Muriaé. Sou muito bem atendido”, conta o produtor que, além de vender seus peixes em Minas, comercializa para os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia.